

## COMPROVATIVO DE ENTREGA DA CONTA DE GERÊNCIA

Ano: 2020

Identificação da Declaração:

Data da receção: 29/10/2021

### 1. Identificação da Instituição

Nome: FUNDAÇÃO ROBERT KALLEY

Morada: QTA DO PRADO R CARLOS RODRIGUES ESPADA

C. Postal: 2950-057

Localidade: PALMELA

Freguesia: PALMELA

Concelho: PALMELA

NISS: 20010110674

NIF: 502332395

Nº Equipamentos: 1

### 2. Identificação CC

Nome: Ulisses Mário Barata da Silva

NIF: 197855377

Membro Nº: 807

### 3. Tipo de Declaração

- 1ª Declaração ano  
 Declaração de retificação

### 4. Anexos que acompanham a declaração

- Declaração de responsabilidade da instituição pela publicitação das contas / Código Contratos Públicos  
 Certificação Legal de Contas  
 Parecer do Conselho Fiscal  
 Ata de aprovação das contas pelo órgão de administração ou ata de aprovação de contas pela assembleia geral de associados  
 Anexo conforme modelo ESNL nos termos da portaria nº 220/2015 de 24 de julho  
 Balancete analítico de encerramento de exercício  
 Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício

#### Anexo Facultativo

- Mapa de trabalho voluntário

### 5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

Equipamento	Resposta Social	Nº Médio Utentes	Nº Médio Func.
SEDE	2101	50	32
SEDE	Quinta (Actividade)	0	0
SEDE	Banco Ajudas Técnicas (Actividade)	0	0
SEDE	Espaço Encontros (Actividade)	0	1

## Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2020

Instituição: 20010110674 - FUNDAÇÃO ROBERT KALLEY

Número RS/Atividades agregadas: 4

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	96.143,16	84.296,95
Subsídios, doações e legados à exploração		286.154,42	267.916,14
Subsídios de entidades públicas		270.968,01	242.661,96
ISS, IP – Centros Distritais	17.11	254.793,00	242.661,96
ISS, IP – Apoios excepcionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	17.11	16.175,01	5.000,00
Doações heranças e legados	17.11	15.186,41	20.254,18
Variação nos inventários da produção	9	33,00	1.053,60
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-53.416,42	-49.553,13
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-79.241,65	-70.707,39
Gastos com pessoal	15	-261.405,98	-235.884,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		21.626,64	25.114,36
Correções relativas a anos anteriores		1.647,61	211,46
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	17.13	1.647,61	211,46
Imputação de subsídios ao investimento		13.468,43	14.537,50
Outros rendimentos	17.13	6.510,60	10.365,40
Outros gastos		-8.746,07	-16.118,18
Correções relativas a anos anteriores		-202,03	-2.993,14
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	17.14	-202,03	-2.993,14
Outros gastos	17.14	-8.544,04	-13.125,04
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.147,10</b>	<b>6.118,26</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-17.276,94	-20.399,25
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-16.129,84</b>	<b>-14.280,99</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-136,50	-1.649,53
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-16.266,34</b>	<b>-15.930,52</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-16.266,34</b>	<b>-15.930,52</b>

## Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2020

Instituição: 20010110674 - FUNDAÇÃO ROBERT KALLEY

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	441.962,52	425.707,48
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	2.709,07	1.949,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		<b>444.671,59</b>	<b>427.657,17</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	2.344,20	2.122,65
Estado e outros entes públicos	17.9	3.945,88	5.235,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	2.628,49	3.707,26
Outros ativos correntes	17.4	956,54	327,53
Caixa e depósitos bancários	17.6	28.224,55	1.795,82
		<b>38.099,66</b>	<b>13.188,63</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>482.771,25</b>	<b>440.845,80</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	17.7	44.409,90	44.409,90
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	17.7	633,57	633,57
Resultados transitados	17.7	-61.936,04	-46.005,52
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	<b>365.465,56</b>	<b>279.362,10</b>
Subsídios ao investimento		317.952,65	231.849,19
Doações		47.512,91	47.512,91
Outras variações		0,00	0,00
		<b>348.572,99</b>	<b>278.400,05</b>
Resultado líquido do período		<b>-16.266,34</b>	<b>-15.930,52</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>332.306,65</b>	<b>262.469,53</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Mapa de Balanço (Mapa B)

**Ano das contas:** 2020

**Instituição:** 20010110674 - FUNDAÇÃO ROBERT KALLEY

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.8	12.998,13	13.622,24
Estado e outros entes públicos	17.9	6.580,41	5.467,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	4.964,44	8.695,38
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.10	125.921,62	150.591,49
		<b>150.464,60</b>	<b>178.376,27</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>150.464,60</b>	<b>178.376,27</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>482.771,25</b>	<b>440.845,80</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2020

Instituição: 20010110674 - FUNDAÇÃO ROBERT KALLEY

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		97.007,31	88.434,10
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-186.356,57	-162.197,72
Pagamentos ao pessoal		-181.079,37	-159.241,27
Caixa gerada pelas operações		<b>-270.428,63</b>	<b>-233.004,89</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		207.085,52	293.087,14
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<b>-63.343,11</b>	<b>60.082,25</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-5.904,32	-19.685,72
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		99.571,89	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<b>93.667,57</b>	<b>-19.685,72</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-3.759,23	-58.193,62
Juros e gastos similares		-136,50	-1.649,45
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<b>-3.895,73</b>	<b>-59.843,07</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>26.428,73</b>	<b>-19.446,54</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1.795,82</b>	<b>21.242,36</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>28.224,55</b>	<b>1.795,82</b>



# **Fundação Robert Kalley**

## **Anexo**

### **Conta de Gerência de 2020**



## Índice

1   Identificação da Entidade .....	3
2   Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3   Principais Políticas Contabilísticas .....	4
3.1 Bases de Apresentação .....	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4   Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	13
5   Activos Fixos Tangíveis.....	13
6   Activos Intangíveis.....	14
7   Locações .....	16
8   Custos de Empréstimos Obtidos.....	16
9   Inventários.....	17
10   Rédito .....	17
11   Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	18
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	18
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	18
14 Imposto sobre o Rendimento.....	18
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos .....	18
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	19
17 Outras Informações.....	19
17.1 Investimentos Financeiros.....	19
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	19
17.3 Créditos a Receber .....	20
17.4 Outros Ativos Correntes .....	20
17.5 Diferimentos.....	20
17.6 Caixa e Depósitos Bancários.....	21
17.7 Fundos Patrimoniais.....	21
17.8 Fornecedores.....	21
17.9 Estado e Outros Entes Públicos .....	21
17.10 Outros Passivos Correntes.....	22
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração.....	22
17.12 Fornecimentos e serviços externos.....	22
17.13 Outros rendimentos e ganhos.....	23
17.14 Outros gastos e perdas.....	23
17.15 Resultados Financeiros.....	23
17.16 Acontecimentos após data de Balanço .....	24

---

## **1 | Identificação da Entidade**

---

### **1.1 Designação da entidade**

Fundação Robert Kalley

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de UTILIDADE PÚBLICA, conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 161, de 16 de Julho de 1991, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº 119/83, 25 de Fevereiro.

### **1.2 Sede**

Rua Carlos Rodrigues Espada, Quinta do Prado, CCI  
2950 – 430 Palmela

### **1.3 NIPC**

502 332 395

### **1.4 Natureza da atividade**

A Instituição foi criada em 1990, tendo nos seus Estatutos como fins estatutários “implementar e manter os seguintes objetivos primários: a assistência a idosos; a assistência a pessoas com deficiência; a assistência a refugiados e emigrantes; a assistência às vítimas de violência; a cooperação para o desenvolvimento; a educação e formação profissional dos cidadãos; a preservação do património histórico, artístico ou cultural; a prevenção e erradicação da pobreza; a promoção da cidadania e a proteção dos direitos humanos; a promoção da integração social e comunitária; a promoção da investigação científica; a promoção das artes; a promoção de ações de apoio humanitário; a promoção do desporto ou do bem-estar físico; a promoção do diálogo europeu e internacional; a promoção do empreendedorismo, da inovação ou do desenvolvimento económico, social ou cultural; a promoção do emprego; a promoção e proteção da saúde, prevenção e controle da doença e prestação de cuidados paliativos; a proteção do ambiente ou do património natural; a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho” desenvolvendo atualmente as seguintes respostas:

- Serviço de Apoio Domiciliário;
- “Mesmo ao seu lado – Espaço de Encontros da FRK” – Loja social, artesanato, partilha de saberes, ateliers vários, acesso à Internet vocacionado para idosos, apoio de proximidade (Projeto apoiado pelo QREN-PORLisboa, no âmbito do Projeto de revitalização de centro históricos).

---

## **2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:



---

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);  
Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;  
Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;  
NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259-B/2015 de 29 de Julho;  
Normas Interpretativas (NI)

### **3 | Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### **3.1.4 Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materiais se puderem, individualmente ou coletivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade

depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o fator determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode porém ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os ativos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, excepto quando a mesma reflita a substância da transação ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1 Activos Fixos Tangíveis**

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### **3.2.3 Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

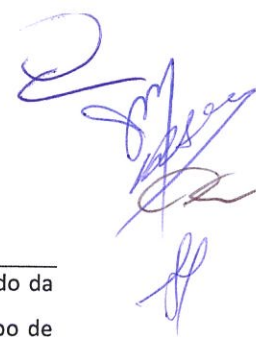
As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### **3.2.4 Activos Intangíveis**

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-----
Outros Activos Intangíveis	-----

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou

Houver um mercado ativo para este ativo, e

Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

### 3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.



---

### 3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis, deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;

Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

Alterações no risco segurado;

Alterações na taxa de câmbio;

Entrada em incumprimento de uma das partes;

Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

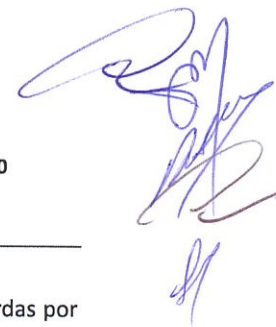
Alterações no preço do bem locado;

Alterações na taxa de câmbio

Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores /doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



---

#### Créditos a Receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

---

### **3.2.9 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.10 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.



Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor - geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### ***4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:***

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### ***5 | Activos Fixos Tangíveis***

##### Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

##### Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição (Activo)	Exercício de 2019					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	43.896,04	329.877,03	0,00	0,00	0,00	373.773,07
Equipamento Básico	32.528,07	0,00	0,00	0,00	0,00	32.528,07
Equipamento de transporte	81.404,78	21.685,28	0,00	0,00	0,00	103.090,06
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	48.075,25	0,00	0,00	0,00	0,00	48.075,25
Outros activos fixos tangíveis	46.145,62	0,00	0,00	0,00	0,00	46.145,62
Investimentos em Curso	329.877,03	0,00	287.116,08	0,00	0,00	42.760,95
<b>Total</b>	<b>581.926,79</b>	<b>351.562,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>646.373,02</b>

Exercício de 2019				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	13.897,79	7.430,83	0,00	21.328,62
Equipamento Básico	32.528,07	0,00	0,00	32.528,07
Equipamento de transporte	76.400,21	10.425,89	0,00	86.826,10
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	31.294,60	2.542,53	0,00	33.837,13
Outros activos fixos tangíveis	46.145,62	0,00	0,00	46.145,62
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>200.266,29</b>	<b>20.399,25</b>	<b>0,00</b>	<b>220.665,54</b>

Exercício de 2020						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	373 773,07	0,00	0,00	0,00	0,00	373 773,07
Equipamento Básico	32 528,07	4 670,93	0,00	0,00	0,00	37 199,00
Equipamento de transporte	103 090,06	0,00	0,00	0,00	0,00	103 090,06
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	48 075,25	1 632,00	0,00	0,00	0,00	49 707,25
Outros activos fixos tangíveis	46 145,62	1 249,00	0,00	0,00	0,00	47 394,62
Investimentos em Curso	42 760,95	25 980,05	0,00	0,00	0,00	68 741,00
<b>Total</b>	<b>646 373,02</b>	<b>33 531,98</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>679 905,00</b>

Exercício de 2020				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	21 328,62	7 430,83	0,00	28 759,45
Equipamento Básico	32 528,07	1 402,29	0,00	33 930,36
Equipamento de transporte	86 826,10	5 421,32	0,00	92 247,42
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	33 837,13	2 814,42	0,00	36 651,55
Outros activos fixos tangíveis	46 145,62	208,08	0,00	46 353,70
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>220 665,54</b>	<b>17 276,94</b>	<b>0,00</b>	<b>237 942,48</b>

Ano	Total Activos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Activo Líquido
2019	646 373,02	220 665,54	425 707,48
2020	679 905,00	237 942,48	441 962,52

#### Propriedades de Investimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

## 6 | Activos Intangíveis

#### Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

### Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2019						
Investimentos em Curso						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	2.318,05	0,00	0,00	0,00	0,00	2.318,05
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2.318,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.318,05</b>

Exercício de 2019				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	2 318,05	0,00	0,00	2 318,05
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 318,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 318,05</b>

Exercício de 2020						
Descrição (Activo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	2 318,05	0,00	0,00	0,00	0,00	2 318,05
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 318,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 318,05</b>

Exercício de 2020				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	2 318,05	0,00	0,00	2 318,05
Outros activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 318,05</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 318,05</b>

Ano	Total Activos Intangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Activo Líquido
2019	2 318,05	2 318,05	0,00
2020	2 318,05	2 318,05	0,00

## 7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à Locação Financeira:

Descrição	Exercício de 2020			Exercício de 2019		
	Custo de Aquisição	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	27 094,79	22 158,64	4 936,15	27 094,79	18 399,41	8 695,38
Outros activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>27 094,79</b>	<b>22 158,64</b>	<b>4 936,15</b>	<b>27 094,79</b>	<b>18 399,41</b>	<b>8 695,38</b>

Descrição	Exercício de 2020			Exercício de 2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	3 759,23	136,45	3 895,68	3 568,62	317,22	3 885,84
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 759,23</b>	<b>136,45</b>	<b>3 895,68</b>	<b>3 568,62</b>	<b>317,22</b>	<b>3 885,84</b>

## 8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	Exercício de 2020			Exercício de 2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0,05	0,00	0,05	1 332,23	0,00	1 332,23
Locações financeiras	136,45	0,00	136,45	317,22	0,00	317,22
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>136,50</b>	<b>0,00</b>	<b>136,50</b>	<b>1 649,45</b>	<b>0,00</b>	<b>1 649,45</b>

Descrição	Exercício de 2020			Exercício de 2019		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	3 759,23	136,50	3 895,73	58 193,62	1 649,53	59 843,15
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 759,23</b>	<b>136,50</b>	<b>3 895,73</b>	<b>58 193,62</b>	<b>1 649,53</b>	<b>59 843,15</b>

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente aos empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	Estrutura dos Financiamentos Obtidos - Capital em Dívida Corrente e Não Corrente					
	Exercício de 2020			Exercício de 2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações financeiras	4 936,15	0,00	4 936,15	8 695,38	0,00	8 695,38
Descobertos bancários	28,29	0,00	28,29	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4 964,44</b>	<b>0,00</b>	<b>4 964,44</b>	<b>8 695,38</b>	<b>0,00</b>	<b>8 695,38</b>

## 9 | Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Exercício de 2019				Exercício de 2020		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário Final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário Final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, Subs. Consumo	0,00	44 459,33	5 093,80	0,00	53 416,42	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desp., resid. Intern.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>44 459,33</b>	<b>5 093,80</b>	<b>0,00</b>	<b>53 416,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Custo Merc. Vend. Mat. Consumidas	0,00	49 553,13	0,00	0,00	53 416,42	0,00	0,00
Variações nos invent. Produção	0,00	1053,60	0,00	0,00	33,00	0,00	0,00

## 10 | Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	0,00	0,00
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas de utilizadores (Mensalidades)	90 983,16	82 692,91
Quotas e joias	0,00	0,00
Serviços Secundários	5 159,90	1 604,04
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>96 143,16</b>	<b>84 296,95</b>

### **11 | Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

### **12 Subsídios do Governo e apoios do Governo**

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

### **13 Efeitos de alterações em taxa de câmbio**

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

### **14 Imposto sobre o Rendimento**

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

### **15 Benefícios dos empregados e Órgãos Diretivos**

Os membros dos órgãos diretivos, para os períodos de 2019 e 2020, foram, respetivamente:

Exercício 2019	
Cargo	Nome
Diretor Executivo	Patrícia Isabel de Andrade Matos Martins
Presidente	Dulce dos Santos Gaspar Cabete
Secretário	Paulo Rogério Miranda
Tesoureiro	Rute Mercedes Albuquerque Salvador
Vogal	Carlos Manuel Gomes de Matos
Vogal	Hugo André de Oliveira Pêgo Barrela

Exercício 2020	
Cargo	Nome
Diretor Executivo	Patrícia Isabel de Andrade Matos Martins
Presidente	Dulce dos Santos Gaspar Cabete
Secretário	Paulo Rogério Miranda
Tesoureiro	Rute Mercedes Albuquerque Salvador
Vogal	Carlos Manuel Gomes de Matos
Vogal	Hugo André de Oliveira Pêgo Barrela

Os órgãos diretivos não usufruem de quaisquer remunerações, pelo desempenho dos cargos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	número médio de colaboradores
31-12-19	26
31-12-20	32

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	202 426,71	187 950,47
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	762,00	475,58
Encargos sobre as Remunerações	45 078,69	41 911,39
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 393,97	3 519,74
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	9 744,61	2 026,91
<b>Total</b>	<b>261 405,98</b>	<b>235 884,09</b>

### **16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### **17 Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### **17.1 Investimentos Financeiros**

Descrição	2020	2019
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>2 709,07</b>	<b>1 949,69</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>2 709,07</b>	<b>1 949,69</b>

#### **17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.



### 17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	2 344,20	2 122,65
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>2 344,20</b>	<b>2 122,65</b>

### 17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica, "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações a pagar ao pessoal	408,50	327,09
Adiantamentos ao pessoal	100,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	448,04	0,44
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>956,54</b>	<b>327,53</b>

### 17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Gastos a reconhecer</b>		
- Seguros	2 210,02	3 123,95
- Outros Gastos	418,47	583,31
<b>Total</b>	<b>2 628,49</b>	<b>3 707,26</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
- Mensalidades	0,00	0,00
- Donativos para Obras	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	242,86	262,61
Depósitos à ordem	27 981,69	1533,21
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>28 224,55</b>	<b>1 795,82</b>

### 17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	44 409,90	0,00	0,00	44 409,90
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	633,57	0,00	0,00	633,57
Resultados transitados	-46 005,52	0,00	15 930,52	-61 936,04
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	279 362,10	86 103,46	0,00	365 465,56
<b>Total</b>	<b>278 400,05</b>	<b>86 103,46</b>	<b>15 930,52</b>	<b>348 572,99</b>

### 17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	12 998,13	13 622,24
Adiantamento Fornecedores	0,00	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>12 998,13</b>	<b>13 622,24</b>

### 17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 945,88	5 235,37
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 945,88</b>	<b>5 235,37</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	364,00	318,00
Segurança Social	6 100,87	5 058,66
Outros Impostos e Taxas	115,54	90,50
<b>Total</b>	<b>6 580,41</b>	<b>5 467,16</b>

**17.10 Outros Passivos Correntes**

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar	0,00	428,00	0,00	425,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	1 297,09	0,00	1 181,35
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	27 074,91	0,00	26 070,46
Outros credores	0,00	97 121,62	0,00	122 914,68
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>125 921,62</b>	<b>0,00</b>	<b>150 591,49</b>

**17.11 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e outros entes públicos	254 793,00	242 661,96
Subsídios de outras entidades	16 175,01	5 000,00
Doações e heranças	15 186,41	20 254,18
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>286 154,42</b>	<b>267 916,14</b>

**17.12 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	22 814,95	31 089,39
Materiais	16 524,28	1 620,29
Energia e fluidos	16 966,61	18 300,31
Deslocações, estadas e transportes	27,24	221,27
Serviços diversos	18 284,33	19 390,28
Encargos com Utentes	4 624,24	85,85
<b>Total</b>	<b>79 241,65</b>	<b>70 707,39</b>

### 17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	870,00	4 226,20
Descontos de pronto pagamento obtidos	189,44	147,91
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	750,00
Outros rendimentos e ganhos	20 567,20	19 990,25
<b>Total</b>	<b>21 626,64</b>	<b>25 114,36</b>

### 17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	5,11	122,27
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	358,42	3 436,15
Custos com apoios financeiros concedidos a utentes	8 382,54	12559,76
<b>Total</b>	<b>8 746,07</b>	<b>16 118,18</b>

### 17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	136,50	1 649,53
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	
<b>Total</b>	<b>136,50</b>	<b>1 649,53</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-136,50</b>	<b>-1 649,53</b>

---

**17.16 Acontecimentos após data de Balanço**

Realça-se como factor determinante, com impacto materialmente relevante na economia mundial, e em particular nas futuras demonstrações económicas e financeira da Instituição, o actual estado de emergência em virtude da pandemia COVID-19, desconhecendo-se face à incerteza o futuro após este período, assim como o seu verdadeiro impacto económico e social.

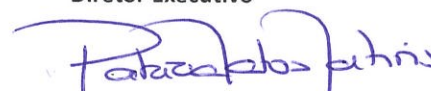
Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

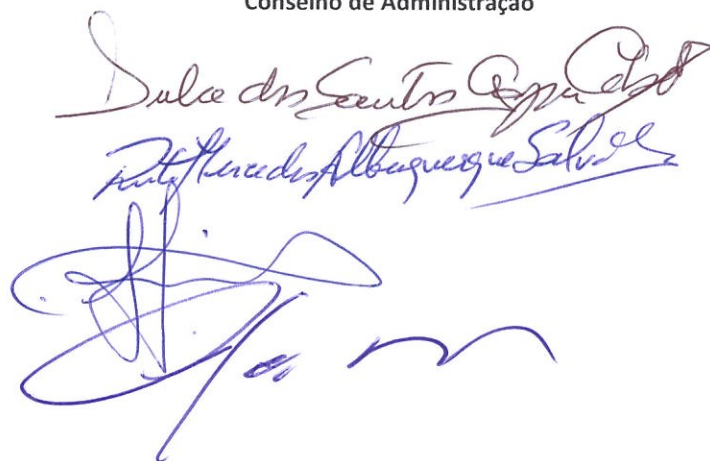
Setúbal, 25 de Outubro de 2021

  
**O Técnico Oficial de Contas**  
Ulisses Mário Barata da Silva  
TOC nº 807

**Diretor Executivo**



**Conselho de Administração**



FUNDAÇÃO ROBERT KALLEY  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 502332395  
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	441 962,52	425 707,48
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	2 709,07	1 949,69
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		444 671,59	427 657,17
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	0,00	0,00
Créditos a receber	17.3	2 344,20	2 122,65
Estado e outros entes públicos	17.9	3 945,88	5 235,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	2 628,49	3 707,26
Outros ativos correntes	17.4	956,54	327,53
Caixa e depósitos bancários	17.6	28 224,55	1 795,82
		38 099,66	13 188,63
<b>Total do ativo</b>		482 771,25	440 845,80
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.7	44 409,90	44 409,90
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		633,57	633,57
Resultados transitados	17.7	-61 936,04	-46 005,52
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	365 465,56	279 362,10
		348 572,99	278 400,05
Resultado líquido do período		-16 266,34	-15 930,52
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		332 306,65	262 469,53
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.8	12 998,13	13 622,24
Estado e outros entes públicos	17.9	6 580,41	5 467,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7/8	4 964,44	8 695,38
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
Outros passivos correntes	17.10	125 921,62	150 591,49
		150 464,60	178 376,27
<b>Total do passivo</b>		150 464,60	178 376,27
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		482 771,25	440 845,80

A Direcção

Responsável

FUNDAÇÃO ROBERT KALLEY  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		97 007,31	88 434,10
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		186 356,57	162 197,72
Pagamentos ao pessoal		181 079,37	159 241,27
Caixa gerada pelas operações		-270 428,63	-233 004,89
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		207 085,52	293 087,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-63 343,11	60 082,25
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		5 904,32	19 685,72
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		99 571,89	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		93 667,57	-19 685,72
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		3 759,23	58 193,62
Juros e gastos similares		136,50	1 649,45
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3 895,73	-59 843,07
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>26 428,73</b>	<b>-19 446,54</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1 795,82</b>	<b>21 242,36</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>28 224,55</b>	<b>1 795,82</b>

A Direcção

O Responsável

## Ata do Conselho de Administração

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e um, pelas dezanove horas, reuniu o Conselho de Administração da Fundação Robert Kalley, na modalidade de reunião à distância, via plataforma Zoom, presidida por Dulce dos Santos Gaspar Cabete, Presidente, e com a presença dos restantes membros do Conselho de Administração e de Patrícia Matos Martins, Diretora Executiva e Técnica, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

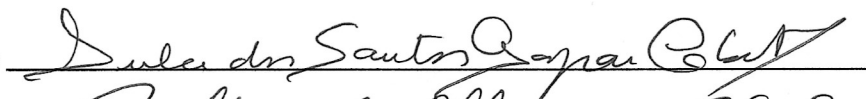
Ponto único — Análise e aprovação do Relatório de Contas do Exercício relativo ao ano de dois mil e vinte. -----

Foi recebido, discutido e analisado o Relatório de Contas referente ao ano de dois mil e vinte que, depois de devidamente apreciado, foi aprovado e será submetido a parecer do Conselho Fiscal. Verificou-se, no exercício de dois mil e vinte, um resultado líquido negativo de 16.266,34€ (dezasseis mil duzentos e sessenta e seis euros e trinta e quatro centésimos), resultante de um valor de Proveitos e Ganhos/Rendimentos de 403.957,22€ (quatrocentos e três mil novecentos e cinquenta e sete euros e vinte e dois centésimos) e de um valor de Custos e Perdas/Gastos de 402.812,12€ (quatrocentos e dois mil, oitocentos e doze euros e doze centésimos), a que acresce o valor de amortizações e de juros suportados, num total de 17.413,44€ (dezassete mil quatrocentos e treze euros e quarenta e quatro centésimos). O Resultado Líquido obtido deverá ser transferido para a Conta de Resultados Transitados.-----

Foi ainda deliberado que, desde que o Conselho Fiscal, após análise do Relatório de Contas, emita um parecer positivo, as mesmas se consideram definitivamente aprovadas. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte horas, dela se lavrando a presente ata, que foi de imediato lida e aprovada e que será assinada pela Presidente e pela Tesoureira. -----

-----  
Presidente



Tesoureira





Aos vinte e oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação Robert Kalley, na modalidade de reunião à distância, via plataforma Zoom, presidido por Joel Pinto Marçal Santos, Presidente, e com a presença de Silvína da Silva Anadio Queiroz, vogal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: .....

Ponto único — Análise do Relatório de Contas do Exercício relativo ao ano de dois mil e vinte, devidamente encerradas, e elaboração de respetivo parecer. ....

Foi recebido, discutido e analisado o Relatório de Contas referente ao ano de dois mil e vinte, remetido pelo Conselho de Administração da Fundação Robert Kalley. Os esclarecimentos foram pedidos à Diretora Executiva e à Tesoureira do Conselho de Administração em devido tempo. O Relatório apresenta, no exercício de dois mil e vinte, um resultado líquido negativo de 16.266,34€ (dezasseis mil duzentos e sessenta e seis euros e trinta e quatro centésimos centésimos), resultante de um valor de Proveitos e Ganhos/Rendimentos de 403.957,22€ (quatrocentos e três mil novecentos e cinquenta e sete euros e vinte e dois centésimos) e de um valor de Custos e Perdas/Gastos de 402.812,12€ (quatrocentos e dois mil, oitocentos e doze euros e doze centésimos), a que acresce o valor de amortizações e de juros suportados, num total de 17.413,44€ (dezassete mil quatrocentos e treze euros e quarenta e quatro centésimos). .....

Após esta análise, foi elaborado o seguinte parecer: .....

"No cumprimento do artigo décimo oitavo dos Estatutos da Fundação Robert Kalley, reuniu o Conselho Fiscal da Fundação Robert Kalley, na modalidade de reunião à distância, via plataforma Zoom, presidido por Joel Pinto Marçal Santos, Presidente, e com a presença de Silvína da Silva Anadio Queiroz, vogal, no dia trinta de outubro de dois mil e vinte e um. Tendo analisado a documentação contabilística, que se encontra devidamente organizada, o Conselho Fiscal delibera: .....

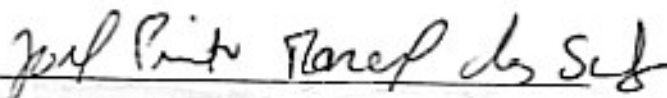
Um - Dar parecer positivo à aprovação do Relatório de Contas da Fundação Robert Kalley referentes ao ano de dois mil e vinte. ....

Dois - Aprovar a proposta do Conselho de Administração de que o Resultado líquido, no valor negativo de 16.266,34€ (dezasseis mil duzentos e sessenta e seis euros e trinta e quatro centésimos centésimos), seja transferido para a Conta de Resultados Transitados. ....

Três - Manifestar profunda gratidão a todas e todos que ajudaram a Fundação no ano de dois mil e vinte. ....

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e uma horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente ata, para que conste e faça fé, que foi de imediato lida e aprovada, sendo assinada assim que possível. ....

Joel Pinto Marçal dos Santos, Presidente



Silvína da Silva Anadio Queiroz, Vogal

